

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

ANNO II.

CUYABA 25 DE NOVENBRO DE 1886.

N. 55

RESENHA DA SEMANA

Exames de preparatórios.—A 16 do corrente tive-rão começo nesta capital os exames de preparatórios cre-ados pelo Decreto de 2 de Ou-tubro de 1873 á diversas pro-vincias do imperio e a pou-co extensivos nesta.

Presidi-os o snr. conego Antonio Henrique de Carva-lho Ferro, delegado do Inspe-ctor da instrucção primaria e secundaria da Corte.

Pela noticia dada pela A PROVINCIA de Domingo ul-mo, sabemos ter o snr. Cone-go Ferro, antes de começar o acto, pronunciado um discurs-o sobre o assumpto, no qual S. Rym. fez ver as vanta-gens da instituição aqui para nós que achamos mui distan-ciados da Corte e de outros pontos do imperio onde os fi-lhos desta provincia podião ir habilitar-se, observando, po-rem, a necessidade de pro-cederem os examinadores com todo o escrupulo em taes exa-mes de modo que as provas sejam reaes, uma cousa séria e não méras e inuteis forma-lidades. &c.

Taes phrazes, ditas com sinceridade como certamente devião ser pelo digno Delega-do da Instrucção, não produ-sirão, segundo dizem, o re-

sultado que era de se espe-rar, porquanto, corre por ahi que a maioria dos concurren-tes não estava em condiçã-o de merecer approvaçã-o nas materias cujos exames pres-tara.

A ser exacto tal boato que muito depõe contra o inicio dessa instituição nesta pro-vincia, somos de opinião que seja ella quanto mais breve supprimida, pois que nenhu-ma vantagem auferirá a nos-sa mocidade com a sua per-manencia desde que já se extrêi tão irregular e anti-patrioticamente!

Destacamento.—Foi no meado para commandar o destacamento do *Rio das Gar-ças* o nosso particular amigo tenente Alfredo Tavora que ha tempos desejava um des-tacamento no alto sertão.

Por tão acertada nomeaçã-o felicitamos o nosso presado amigo e ao mesmo tempo en-viamos ao snr. coronel com-mandante das Armas um cor-dial aperto de mão pelo acto que praticou.

Chegada.—A's 4 horas mais ou menos da tarde de 21 do corrente chegou á esta cidade, de volta da visita pas-toral feita ás parochias do sul desta Diocese, o snr. D. Carlos d'Amour bispo dioce-

sano, acompanhado de sua comitiva.

O conego Bento Seve-riano da Luz.—Acha-se en-tre nós, chegado com o snr. Bispo Diocesano no dia 21 do andante, o distincto sacerdo-te conego Bento Severiano da Luz.

Comprimentamol-o.

Subdelegado de Pedro II—Foi nomeado para este cargo a 23 do corrente, o tenente de policia Balthasar G. de Escobar.

D. Quixote de La Man-cha.—Pela agencia commer-cial portugueza do snr: Lou-renço Marques de Almeida, no Rio de Janeiro, nos foi remettida a circular que a-baixo fazemos transcrever e pela qual verá o publico o desejo que manifesta a mes-ma agencia de propagar no nosso paiz a importante pu-blicação litteraria acima de-nominada, ultimamente edi-tada em Portugal.

Acedendo o exposto na di-ta circular, recebemos assi-gnaturas para a obra referi-da e faremos a devida dis-tribuição das cadernetas aos assignantes tão logo nos sejam remettidas.

« Agencia Commercial Portugueza de Lourenço Marques de Almeida.—40 Rua do Carmo 40, 1.º andar—Rio de Janeiro.

A' Illustrada Redacção d.....
Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1886.—Ilm. Sr.—No numero 3 d'O RE-

LAMPAGO, que junto envio, encontrará V. S. o prospecto de uma nova e importante publicação litteraria que acaba de editar-se em Portugal « O D. Quixote de La Mancha » a qual esta casa se acha encarregada de propagar no Brazil.

Como é esta uma das publicações mais importantes que até hoje se tem feito, quer pela sua qualidade litteraria, quer pela grandeza e luxo da edição, sendo, não obstante o seu preço relativamente muito modico, persuado-me que essa redacção, se se dignar abrir ali uma assignatura, encontrará com facilidade grande numero de assignantes, como já para outras publicações do que esta casa se acha igualmente encarregada estão fazendo muitas redacções de jornaes de este Imperio.

Se a V. S. convier este encargo, perceberá, em qualquer numero de assignantes que obtenha, a commissão de 20 % ficando a seu cargo a distribuição e cobrança das respectivas cadernetas que d'aqui serão enviadas directamente a V. S. sendo de minha conta as despesas do correio com a remessa dellas, do conta de V. S. as que faça com remessa de dinheiro.

Para mais facilitar, não terei duvida em fazer remessa das primeiras cadernetas para os assignantes que obtenha, enviando-me V. S. seguidamente a respectiva importancia liquida, e assim successivamente com as cadernetas seguintes.

No caso que a essa redacção não convenha encarregar-se da angariação de assignaturas para « O D. Quixote de La Mancha », muito me obsequiará V. S. dignando-se ao menos dar noticia desta publicação nesse jornal.

Qualquer resposta que V. S. tenha a dar-me, peço-lhe m'a envie na volta do correio, para, no caso de lhe convir o encargo, lhe enviar mais prospectos.

Sem mais, sou de V. S. muito attencioso e obrigado. — LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA. »

Itereré. — Chegou no porto desta cidade no dia 23 do corrente a lancha *Itereré* e por ella recebemos dous ns. do CORUMBENSE (43 e 44).

No n. seguinte extrahiremos dellas as noticias dos factos mais importantes que derão em Corumbá e que por falta de espaço neste n.º deixamos de publicalas.

Dagui á . . . Corumbá ! — Pelo paquete ultimo remettemos á um nosso assignante nessa localidade os ns. desta folha publicados no mez findo, e no en-

tanto; pela lancha *Itereré*, mandou ella nos communicar que não os receberam ! . . .

Lastimamos este facto e pedimos ao Sr. Administrador do Correio providencia no sentido da sua não reprodução; pois é muito curta a distancia para tal omissoão.

Doberoso assassinato. — A's 6/2 horas da tarde de 23 do corrente, succumbio victima de grave soffrimento, o laborioso cidadão e extremoso pae de numerosa familia capitão Fidencio Leite de Proença.

Deixa inconsolaveis sua digna esposa, nove filhos e numerosos parentes.

Sucego eterno ao seu espirito nas regiões do infinito e pesames á esses entes que lhe foram caros.

Factos da actualidade — É realmente deploravel o estado de desmoralisação em que vae de dia a dia marchando o serviço publico, concernente a policia, á ponto de ficar o actual Chefe Dr. Silva Azevedo sem o subdelegado e os respectivos supplentes da freguesia de Pedro II. por terem requerido como que propositalmente suas demissoes dos cargos.

Qual será o motivo de um tal procedimento? A curiosidade nos interroga, — é o facto de ter sido preso pelo subdelegado da capital, como nos consta, um escravo do conego Ferro, chefe do partido conservador d'aquella freguesia!

Resta-nos saber si essa prisão foi ou não justa para ter lugar tal *grêve* ou sublevação provocada pelo simples facto da prisão de um escravo do *noli me tangere* da presente situação.

Seja como for, o que é certo é que será muito difficil a continuação da autoridade superior, rodeada de taes subalternos que em vez de serem a garantia da ordem, são ao contrario elementos de discordia!

O facto deo-se e denota elle uma desmoralisação ao actual

Chefe de Policia pela defeiça que lhe atirarão em face os seus subalternos!

Aguenta-se sr. Dr. e procura outros homens que sejam mais amigos da ordem e da actual situação.

A proposito: O sr. Dr. não nos dará noticia dos factos criminosos dados nas Brotas e dos quaes trata esta folha ha pouco tempo?

Suspensão de commando

— Foi suspenso do commando da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, no dia 22 do corrente, o sr. Alfere reformado do exercito José Aureliano Xavier Bastos e nomeado para substitui-lo o alfere honorario Leocadio Baptista Teixeira.

Consta-nos que o sr. Barão de Diamantino na Corte interessara-se bastante pela demissão do sr. Alfere Bastos do commando da mesma companhia, mas que nada conseguindo por lá, aqui veio o sr. Barão fazer a sua correria, contando com a approvação desse acto de perseguição pelo governo das altas regiões e por consequencia com a sua impunidade.

Santa Casa de Misericórdia

— No dia 19 do corrente foram demittidos pela Vice Presidencia da Provincia, dos cargos de Provedor e de Escrivão da Santa Casa de Misericórdia desta cidade os snrs. Tenente Antonio Joaquim de Faria e Albernaz e Alfere Flavio Crescencio de Mattos, em virtude da Lei Provincial forjada pelo sr. Ramiro para produzir este fructo e o ingresso naquella Estabelecimento do apresentante do projecto convertido na tal lei, Tenente coronel Antonio Cesario de Figueiredo, nomeado Provedor!

Escrivão da collectoria.

— Por portaria do sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda de 21 do corrente, foi demittido do lugar de Escrivão da Collectoria das rendas geraes desta capital,

o capitão Demétrio Moreira Serra.

A administração ramirina já vai dando ar de sua graça; andar assim é bom andar Sr. Ramiro, mas é pena que a sua estada no governo da provincia se já tão curta e de muito pouca derrubada!

COMMUNICADO

A Thesouraria Provincial e a agiotagem.

Ao deparar o leitor com os dois nomes que confronto este artigo, ligados pela conjunção, não deixará de sentir alguma estranha sensação, entretanto, se bem que não seja das mais suaves tarefas, n'esta época em que o vício suplantou a virtude, dizer-se a verdade, o audaz alinhavador destas linhas o faz, porque assim entende cumprir o seu dever.

Não é meu intento ferir os homens nas suas personalidades, porque não desço ao lodagal nojento das questões mesquinhas, o meu espirito paira em regiões mais elevadas; não ataco nenhuma seita politica, porque os estatutos de uma e de outra só contem mysticas fórmulas de charlatanismo politico; combato as ideias d'aquelles de cujo cerebro dimana o destino deste mal-fadado povo, porque da sua pratica só vejo nascerem espinhos que lacerão as entranhas d'esta infeliz Provincia, digna, pelas prodigalidades que lhe concedeu a Natureza, de ditosa existência.

Já no verbor dos annos, quando a existência principia a despontar cingida de imagens risonhas, n'esta phase da vida em que o espirito só tem azas para ondejar nas inebriantes paragens do idealismo, quando apenas começo a instruir-me no convívio social, minha alma é agrihçada de profunda magoa que lhe traz a observação da procellosa nuvem que se ergue no horizonte de minha patria.

Longe dos meios onde levantarão as suas tendas os guerreiros do progresso, onde tem erectas as suas tribunas os advogados do povo, aqui n'esta longínqua e occidental parte brasileira, deixo layrado na branca veste da dilecta filha de Guttemberg este protesto solenne contra o menosprezo dos direitos do povo.

O fim do Estado é procurar para o paiz a maior copia de felicidade possível e isso affecta a politica; mas, por mais que eu me pergunte quaes são os bens de que fruimos, não encontro senão aquelles que nos chegam em consequen-

cia da marcha natural e vagarosa das cousas.

Da geral cornucopia pouco ou nada nos tã, porque aquelles em quem delegamos os nossos direitos dão-se por felizes quando podem procurar para si; da particular, a que o pobre povo aca-brunhado de pesados e até vexatorios tributos concorre, só emana ventura para um grupo de privilegiados.

Alguns poucos beneficios que nos outorgão os timoneiros provinciaes, são, em geral, de duração ephemera, e apenas nos deslumbra o seu apparecimen-to rapido como o dos meteoros luminosos; depois o povo fica a gemer e geme sempre.

Seria facil, bem que enfadonho analysar alguns d'elles; todavia, não querendo fatigar o leitor com uma longa dissertação, vou me referir a huma das nossas muitas necessidades e do modo pelo qual tratão de satisfazela.

E' sobre uma instrução bem dirigida a seus filhos que uma nação basea o seu porvir, é isto tão verdade que todos os homens sensatos são unanimes em reclamá-la; mas, facto inexplicavel, sabe como são tratados os membros do magisterio publico!

Esses martyres da Patria, que gastão os seus dias na insana lida de espantar as trevas em que se revolvem os espiritos juvenis, esses baders, aos quaes se commettou a nobilissima missão de preparar os futuros cidadãos, se afanão mas não vêem por longos tempos o resultado do seu afanoso trabalho, que percebe pela Thesouraria Provincial; e nem se diga que seja por falta de dinheiro, visto como o ha para se atirar á voragem do desperdício.

Isto ainda nada é, para o leitor avaliar do modo porque são cuidadas as finanças da Provincia, é f'çoso que aqui fique estampada uma verdade.

Sahe o professor da Thesouraria Provincial onde foi buscar o que lhe é devido para haver o pão, com o coração magoadado de cruel negatividade; impellido pelo rigor desta lutar incessante pelo viver, dirige-se á praça e sacrifica-se a perder parte do seu modesto ordenado, offerecendo transação com desconto até de 20 por cento e não encontra quem aceite, por que a Thesouraria não inspira confiança.

As grandes azuras são o signal infelivel da pobreza dos povos e da ruína dos Estados.

Parece que ninguém encherça esta verdade e todos dormem o sono de esquecimento, enquanto o mal vai proseguindo na sua obra de destruição; entretanto, um pouco de patriotismo, de justiça, de moralidade na administração do bem publico pôde oppor paradedeira a este estado de cousas.

Bom pouco custa o esforço necessario, basta o desprendimento das paixões

es que envilecem e a cooperação de cada um no máximo desideratum.

Creio ser patente que estas palavras escreve, não um conservador ou liberal, mas um brasileiro, um matto-grossense convicto do seu dever em relação á sua patria.

17-11-86.

GRACCHO.

CAMPO LIVRE

Adhesão

Chegando ao nosso conhecimento a attitude digna e energica tomada pelos nossos compa-nheiros de armas e principalmente pelos braves e illustres Ex.^{mos} Sen.^{rs} Generaes Visconde de Pelotas, Deodoro da Fonseca, e Tenente Coronel Madureira com relação a praxe que ultimamente tem seguido o governo de mandar reprohender diversos officiaes superiores por pugna-rem pelos seus direitos violados pelos representantes da Nação; declaramos que adherimos a causa de nossos compa-nheiros de armas com todo o enthusiasmo e ardor de verdadeiros soldados.

E' fraca a nossa adhesão, porém também é certo que ella é franca e leal.

Cuyabá, 20 de Novembro de 1886.

Capitão Antonio Tupy Ferreira
Callas

Alferes Antonio João Moreira:

« Manoel Pedro Alves

« Valentin Pereira da Guita

« Pedro Antunes de Souza
Ponce

« Agostinho Teixeira

ECHO DA LAVOURA

I

Em quanto os eleitores da provincia não procuram dar autonomia em seu voto, enquanto não afastarem de si a idea de eleger automatos para o alto cargo de representante, enquanto estiver em uso o pessimo systema de baldregar os seus votos por uma

nomeação provincial ou pela promessa de um decreto, hade ser ella sempre mal representada e administrada, sem poder tão cedo despir-se dos andrajos do mendigo e os seus funcionarios publicos, por mais que atestem pericia, erudição e idoneidade, não conseguirá jamais ver firmada a sua vida publica devido a acção das peripeccias politicas, prompta e efficaz em substituil-os por ineptos.

O partido conservador, cego de ambição e egoismo, e não se fiando dos recursos que poderia dispor para eleger os candidatos, mistér era apadriñar-se com o apoio official e exercer sobre o eleitorado manejos indecentes, isto é, coacção ao voto livre, exoneração aos refractarios, transações do voto com titulos da presidencia e destacamentos militares em algumas parochias. Com estes elementos vimos da noite para o dia esse partido triumphante e os snrs. commendador Eusebio, que Deos o haja, e Barão de Diamantino eleitos deputados!

A eleição do 1.º pelo partido conservador do 1.º circo colloca o bem senso em series apuros e o fez cogitabundo.

Como explicar-se a sua eleição por este partido, sendo que por um seu manifesto, o de 26 de Outubro de 1884, fora solememente exhortado do scenario politico desta provincia por.... desafeiçoado?

A indicação do nome do commendador Eusebio feita á esta provincia pelo actual presidente do conselho de Ministros e nada mais precisar-se para haver por parte de seus exhortadores lisonjeiro acolhimento, não vê se em tudo isso a degradação o servilismo e a baixesa de um partido que melhor figura podia fazer nesta terra feliz?

O snr. B. de Diamantino sonhando um dia e em tão má hora em ser deputado e não tendo elementos precisos para fazer-se eleger, apesar de ser chefe de

um partido, procurou assaprar alguns dos seus co-religionarios de modo a produzir movimento nas circulares do seu competidor Eusebio; estulta vaidade.

Não é por que seja feliz o ex-fornecedor de força militar que por isso estivesse habilitado a ser representante de provincia e ainda desta que muito reclama a intervenção dos altos poderes do Estado para a sua prosperidade.

S. Ex.º considerando já diplomado pela lisonjeira esperança que lhe deu a acta da reunião de 26 de Outubro, filha de sua argucia; entretanto não obteve os votos precisos para fazer-se eleger, e viciada como foi a sua eleição motivou nullidade em todo o circo com grave prejuizo ao seu distincto competidor Dr. José Maria Metello.

Convencido da incapacidade de fazer-se eleger e que seria de balde iniciar nova campanha, mas convindo-lhe embaraçar os seus adversarios procurou artificialmente mover o seu partido distribuindo pelas parochias a senha do seu nome, aliás bem recommendada.

Esta recommendação despertou o partido conservador desses lugares á suffragar a eleição, porém S. Ex.º, esperava pela occasião opportuna para manifestar a sua desistencia consistida em frivolos pretextos, e sem se importar com os sacrificios d'aquelles co-religionarios que para votar transitão alguns delles trinta e mais legoas!

(Cont.)

CONCURSO

Estando creado pela Vice-Presidencia da provincia, segundo informão-nos, o lugar de dar milho ao gallo da torre da Boa-Morte, vão se apresentar candidatos ao concurso os Snrs. Antonio de Siqueira, Pedro Tito do Espirito Santo, Francisco Pe-

drozo de Barros, Glá, Salvador Rodrigues da Silva, Francisco de Paula Corrêa, Phamphilio de tal e Augusto porco deitado.

Presidirá o dito concurso o oriterioso Snr. Mil Homem, antigo e bem conceituado Professor de Petalogia d'esta capital.

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado, professor effectivo da cadeira de mathematicas elementares no Lyceu Cuyabano, participa á mocidade estudiosa e aos Snrs. pais de familia que, tão logo volte de uma viagem q' precisa fazer para fora da Capital durante as férias, se prestará a preparar candidatos aos exames gerneris de preparatorios nas linguas Franca e Inglesa e em Mathematicas elementares, mediante modica mensalidade.

Outrosim aproveita o ensejo para despedir-se das pessoas que o têm distinguido com suas amizades.

Cuyabá, 23 de Novembro de 1886.

Saturnino da Silva Rondon.

ADVOGADO.

Benedicto José da Silva Franca está novamente provisionado como advogado nos auditorios desta capital de Mato Grosso (Cuyabá); estendendo-se a ultima licença até a comarca de Cuiabá.